



## Comunicado de imprensa

Luxemburgo, 14 de novembro de 2022

### Tribunal de Contas apela a maior integração das grandes prioridades políticas no orçamento da UE

Há enormes diferenças na forma como a Comissão Europeia integra as grandes prioridades políticas da UE nos programas de despesas, afirma o Tribunal de Contas Europeu (TCE) no seu novo relatório. As prioridades examinadas são o combate às alterações climáticas, a preservação da biodiversidade, a promoção da igualdade de género, o desenvolvimento sustentável e a transição digital. A igualdade de género é a prioridade menos bem integrada no orçamento da União, conclui o TCE. Também são muitas as diferenças no modo como a Comissão avalia a contribuição do orçamento da UE para estas cinco grandes políticas transversais e comunica informações sobre os progressos realizados.

"A Comissão deve incorporar mais as grandes prioridades políticas da UE no seu quadro de desempenho, em especial no que respeita à igualdade de género, à transição digital e aos objetivos de desenvolvimento sustentável, sem deixar de ter em conta o custo e a viabilidade da sua estratégia", afirma François-Roger Cazala, Membro do TCE responsável pelo relatório. "Deve também melhorar a comunicação de informações sobre as prioridades políticas transversais, para mostrar como aproveita ao máximo cada euro gasto, e destacar mais as despesas que contribuem para várias destas prioridades ao mesmo tempo", acrescenta.

A Comissão informou que tinha incorporado plenamente as grandes prioridades políticas da UE nos seus programas orçamentais, mas o TCE deteta diferenças significativas entre o clima e a biodiversidade em comparação com a igualdade de género. Embora as cinco prioridades tenham sido integradas em diferentes graus nos programas de despesas da UE (relativos à investigação, à agricultura e ao desenvolvimento regional, por exemplo), o TCE constata que a Comissão apresentou conclusões demasiado positivas sobre os progressos realizados para atingir as metas desta integração. As prioridades do clima e da biodiversidade foram, em grande parte, incorporadas de forma adequada, os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas e a transição digital foram-no parcialmente, mas a igualdade de género já o foi muito menos.

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do relatório do Tribunal de Contas Europeu sobre o desempenho do orçamento da UE. O texto integral do documento está disponível em [www.eca.europa.eu](http://www.eca.europa.eu).

## ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu) @EUAuditors [eca.europa.eu](http://eca.europa.eu)

No que diz respeito ao clima e à biodiversidade, a Comissão desenvolveu métodos para acompanhar as despesas dos vários programas (que assinalam e comunicam os montantes) e dispõe de um quadro para medir a contribuição do orçamento da UE. Contudo, os seus relatórios não são exatos, porque utiliza valores aproximados e há deficiências, como o TCE já salientou antes, que levam à sobrestimação das despesas. A Comissão comunica poucas informações sobre a contribuição dos programas da UE para os objetivos de desenvolvimento sustentável e a transição digital. A forma como mede o seu contributo para a igualdade de género melhorou, mas continua a ter limitações.

A Comissão acompanha as despesas relativas ao clima e à biodiversidade e começa a fazê-lo para a igualdade de género, mas fornece poucas informações sobre o contributo das despesas da UE para várias prioridades ao mesmo tempo. Também não mede os resultados destas despesas para saber o seu impacto real nas prioridades horizontais, embora esteja a trabalhar num projeto-piloto para o efeito.

### **Informações de contexto**

A Comissão aplica as suas prioridades políticas horizontais em todos os programas de despesas. Visa integrá-las progressivamente na conceção e nas despesas do orçamento da UE para assegurar que os programas de despesas, para além de atingirem os seus próprios objetivos, também lhes dão resposta. A integração das políticas transversais na conceção, execução e avaliação dos programas de despesas da União é essencial para reforçar a transparência da atribuição dos fundos às diferentes prioridades e dispor de uma visão alargada do desempenho do orçamento da UE.

Esta é a primeira vez que o TCE apresenta um relatório sobre as prioridades políticas horizontais da UE no seu conjunto. Selecionou para inspeção 11 programas que cobrem 90% dos pagamentos efetuados até ao final de 2021 ao abrigo de quatro rubricas do seu orçamento plurianual. As cinco prioridades são relevantes para as atuais despesas plurianuais da União até 2027.

O relatório anual do TCE sobre o desempenho do orçamento da UE – situação no final de 2021 está disponível, na íntegra, no [sítio Web do TCE](#). Ver igualmente os anteriores relatórios do TCE sobre [a comunicação das despesas relativas ao clima](#), [a integração da perspetiva de género no orçamento da UE](#) e [a comunicação de informações sobre sustentabilidade](#).

### **Contactos para a imprensa**

Serviço de imprensa do TCE: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu)

Damijan Fišer: [damijan.fiser@eca.europa.eu](mailto:damijan.fiser@eca.europa.eu) – Telemóvel: (+352) 621 552 224

Vincent Bourgeois: [vincent.bourgeois@eca.europa.eu](mailto:vincent.bourgeois@eca.europa.eu) – Telemóvel: (+352) 691 551 502

Claudia Spiti: [claudia.spiti@eca.europa.eu](mailto:claudia.spiti@eca.europa.eu) – Telemóvel: (+352) 691 553 547